



## Oração, falar com Deus

### *Hino à Imaculada*

Salve, ó Virgem Mãe,  
Senhora minha,  
Estrela da Manhã,  
do Céu Rainha.

Cheia de graça sois;  
salve, luz pura,  
valei ao mundo  
e a toda criatura.

Para Mãe o Senhor  
Vos destinou  
do que os mares,  
a terra e céus criou.

Preservou Ele  
a vossa Conceição  
da mancha que  
nós temos em Adão.  
Amém.

(Pequeno Ofício da Imaculada  
Conceição, hora Matinas)

Sergio Hollmann



Imagem da Imaculada Conceição (Paróquia de Santa  
Maria Madalena, Sevilha, Espanha)

#### EXPEDIENTE:

Boletim Informativo da Associação *Maria Regina Cordium* • Rua Pedro Doll, nº 48 • CEP 02404-000  
São Paulo • SP • Fone: (11) 2959-2633 • [www.mariarainha.org.br](http://www.mariarainha.org.br) • Projeto Gráfico: Angá Prop. e  
Marketing • Diagramação: Ass. Maria Regina Cordium • Distribuição: Gratuita



## Que os Céus façam 'chover' o Justo





### Sinal de esperança e fonte de cura e libertação

O que deveria dizer é muito especial, mas não dá para escrever em papel, é uma longa história. Vou me reduzir a uma única palavra: a Associação Maria Regina Cordium é para mim sinal de esperança, é fonte de cura e libertação, onde as graças e as bênçãos são derramadas todos os dias, Obrigada, Deus, abençoe essa obra.

*Maria do Carmo Ferreira – Belo Horizonte, MG*

### Aprendendo com vocês a amar Jesus e o meu próximo

Sr. Paulo Monteiro da Silva, Venho por meio desta agradecer imensamente a atenção e o carinho que vocês têm demonstrado a todos os associados, principalmente a mim. Venho recebendo regularmente todas as publicações e revistas para a minha evangelização. São de grande valia para mim, pois estou aprendendo muito com vocês a amar Jesus e o meu próximo. Muito obrigada. Venho participando regularmente de todas as campanhas, muito obrigada por tudo. Fiquem com Deus.

*Maria Nasaré dos Santos – Rio de Janeiro, RJ*

### Oro todos os dias diante da Capelinha

É muito gratificante receber as cartas e o boletim informativo, pois é através dele que aprendemos tudo de bom e agradável para nossas vidas. Não imagina o quanto estou feliz por ter recebido o broche da Sagrada Família, Deus lhes pague por tudo. Todos os dias eu oro diante da capelinha da Sagrada Família, não só por minha família, mais sim, por todas e também por todos os padres, para que Cristo abençoe a todos.

*Rivalda Carvalho Luna – Araci, BA*

### O meu coração só falta explodir de tanta felicidade

Em primeiro lugar quero agradecer vocês por terem entrado em minha vida. Eu me sentia muito sozinha e agora me sinto feliz; quando chega a carta eu fico tão feliz, que o meu coração só falta explodir de tanta felicidade. Esta é a ocasião para agradecer a todos vocês por fazerem parte de minha vida, só tenho recebido graças. Olha, eu tenho dois filhos, um de 19 e outro de 21 anos. O mais novo está no convento se preparando para ser padre, rezem por eles.

*Maria José dos Anjos Santana – Imperatriz, MA*

### Devota da Associação Maria Regina Cordium

Quero parabenizar por este lindo trabalho. Sou uma devota de muita fé e me sinto triste no mês que vocês não mandam nenhuma cartinha, porque tudo o que tenho e sou hoje é graças a minha fé em Deus. Sou abençoada por participar desta história de graças, então eu só peço que me mandem uma cartinha todos os meses. Quando temos fé e coragem tudo fica mais fácil em nossas vidas. Hoje sou tão feliz porque sou uma devota da Associação Maria Regina Cordium. Abraços

*Maria Deusimar de Andrade Rocha – Lagoa Alegre, PI*

### Realização de sonhos

O nosso relato é que depois de começarmos a participar desta campanha tudo em nossas vidas mudou para melhor. O nosso relacionamento, as amizades, enfim, abriram-se portas para realizarmos nossos sonhos e conquistar nossos ideais.

*Maria e Olival Souza – Várzea Alegre, CE*

### Fortalecer a fé

Envio meu relato dizendo que esta associação é maravilhosa, por meio dela tenho fortalecido na fé e agradeço tudo o que vocês têm me ajudado a vencer. Por meio de Nossa Senhora e do todo poderoso Jesus Cristo, tenho alcançado muitas graças.

*Alice Rodrigues – Carmo do Cajuru, MG*

### Abençoa as crianças da família

Agradeço por todas as graças recebidas e favores! E peço mais uma graça para minha saúde e minha vida. Que Nossa Senhora derrame muitas graças em toda a minha família, e muita paz também; e abençoe todas as

crianças da minha família. As atividades estão excelentes, gostei demais de todas as obras feitas por vocês. Muito obrigada por tudo!

*Josefina Maria de Jesus – Salinas, MG*

### Participar desta maravilhosa Associação

Desde quando eu entrei para fazer parte desta maravilhosa e digna Associação, que minha vida e de meus familiares só tem melhorado. Me tornei um homem mais fervoroso, mais atento às coisas de Deus, uma vez que Ele nos manda através de caminhos maravilhosos, como vocês indicam.

Faço o que posso para participar de todas as campanhas e dou glória a Deus por isso. Muito obrigado meu Jesus, por estarem junto da minha família.

*Manoel da Cruz F. Martins – São Luiz, MA*

### Felizes com a Capelinha

Eu e minha família estamos muito felizes com a Capelinha da Sagrada Família e com todo o material religioso que vocês me enviam. Eu só tenho recebido graças e bênçãos e crescido na fé e no amor a Deus.

*Alzira Rosa da Silva – Caldas Novas, GO*



Envie você também a sua mensagem, seu pedido ou seu recado. Ele pode ser publicado em nosso Boletim. Escreva um e-mail para fale@amrc.org.br ou mande uma carta para o seguinte endereço: Rua Pedro Doll, nº 48 – Bairro Santana – CEP.: 02404-000 São Paulo – SP.

## Espiritualidade



### Abra-se a terra e brote a salvação

**H**averá algo mais corriqueiro do que a chuva?

Mesmo apresentando-se sob diversas formas, ela sempre conserva sua característica principal: fecundar e dar vitalidade.

Neste sentido, a chuva também é símbolo da abundância e eficácia das bênçãos de Deus.

Encontramos nas Sagradas Escrituras inúmeras referências que demonstram o quanto ela era considerada um indicativo da benevolência divina.

Por exemplo, no Eclesiástico lemos: “A misericórdia divina no tempo da tribulação é bela; é como a nuvem que esparge a chuva na época da seca” (35, 26). E no Salmo 83: “Felizes os que habitam em vossa casa, Senhor: aí eles Vos louvam para sempre. Quando atravessam o vale árido, eles o transformam em fontes, e a chuva do outono vem cobri-los de bênçãos” (5, 7).

Houve, porém, na História, uma longa “época de seca”, de quatro mil anos, em que a “água da misericórdia divina” era rara. Com efeito, após a queda de nossos primeiros pais e sua expulsão do Paraíso, a humanidade passou a viver sobre a Terra em meio ao trabalho, ao sofrimento e, sucumbindo às tentações, caiu no pecado.

Os homens, entretanto, conservavam a lembrança da

palavra divina dirigida a Adão e Eva: viria um Salvador para pôr fim aos males do mundo, o qual regeneraria a humanidade e apontaria os rumos do futuro.

### À espera do orvalho restaurador

Em Israel, nação que Deus tornara depositária da Fé e das promessas divinas, o Senhor, pelos lábios dos profetas, anunciara de mil modos e sob inúmeras figuras as características do Redentor, suas ações, sua missão, sua grandeza.

Tal esperança era objeto dos anelos dos patriarcas e dos justos que, ao longo dos séculos, mantinham o olhar fixo no porvir e suplicavam ao Todo-Poderoso a abreviação dos tempos. O gemido daquele punhado de almas piedosas bem poderia ser sintetizado na passagem do profeta Isaías, tão repetida ao longo do período litúrgico do Advento: “Que os céus, das alturas, derramem o seu orvalho, que as nuvens façam chover a justiça; abra-se a terra e brote a salvação e ao mesmo tempo faça germinar a justiça! Sou eu, o Senhor, que a criei” (45, 8).

As versões mais antigas da Bíblia, seguindo a Vulgata, consideravam este trecho como um dos oráculos mais claros a respeito do nome de Jesus, já que as palavras “justiça” e “salvação” eram traduzidas por “Justo” e “Salvador”, isto é, “Jesus”.

Ambas as variantes estão de pleno acordo, pois, ao descer do Céu, o Salvador inaugurou uma era de justiça e santidade. Sim, o Justo, o Messias esperado veio, de fato, não com grande pompa e aparato, como muitos imaginavam, mas como um frágil Menino. Ele não nasceu em um palácio, mas na manjedoura de Belém, cercado por um boi e um burro.

A partir do Natal, Nosso Senhor Jesus Cristo irrigou, com suas bênçãos e graças, o deserto deste mundo. ■

*Chiara Morales*



Victor Domingues



## Exemplos dos Santos

### Beato Bártolo Longo, um apóstolo do Rosário

**B**ártolo, ou Bartolomeu, em português, nasceu em 10 de fevereiro de 1841, em Latiano, Itália. Sua infância decorreu piedosa e feliz e sempre dava mostras de verdadeira piedade. Quando fez a Primeira Comunhão, ficou imóvel durante uma hora e meia, agradecendo essa graça inapreciável.

Porém, ao estudar Direito em Nápoles, dedicou-se às diversões e à música. Porém, não lhe sobrava tempo para a oração... Deus, a Virgem Maria, foram-se apagando até desaparecer de sua memória. Quando terminou o curso de Direito, em 1864, perdeu a fé e já estava recorrendo ao ocultismo. Tornou-se inimigo da Igreja e chegou até mesmo a fazer uma consagração ao demônio.

#### Uma Confissão bem feita

Entretanto, por paradoxal que seja, o jovem Bártolo

nunca cessou de rezar o Rosário e conservou bons amigos.

Um destes, o Prof. Vincenzo Pepe, o alertou para a péssima vida que levava. Bártolo dirigiu-se então à Igreja do Rosário, em Nápoles, onde se confessou com profundo arrependimento. Depois de um mês de encontros com seu confessor, recebeu a Eucaristia. Ele contará depois: "Foi como fazer de novo a Primeira Comunhão, foi como se eu tivesse recebido um segundo Batismo!"

#### Inicia-se a grande missão

Algum tempo depois conheceu a Beata Catarina Volpicelli, fundadora das Servas do Sagrado Coração de Jesus. Esta o pôs em contato com outras pessoas de grande fervor, entre as quais a Condessa Mariana Fonseca, proprietária de terras no Vale de Pompéia.

Por esse meio, a Virgem Maria o foi conduzindo para

a realização de uma grande missão. Em 1872 a Condessa confiou-lhe a administração de suas propriedades em Pompeia. Lá chegando, ele ficou profundamente chocado ante a miséria humana e religiosa dos camponeses. Lá encontrou uma pequena e arruinada igreja.

Dedicou-se então a ensinar o Catecismo e propagar o Santo Rosário. O número dos fiéis cresceu e a igreja tornou-se insuficiente; tornou-se necessário construir uma maior e mais acolhedora.

Começou então uma campanha de benfeitores e logo começou a chover doações. Em 1894 o templo foi consagrado e, com o aumento constante do número de peregrinos, foi ampliado alguns anos depois.

Bártolo é um dos poucos casos na história da Igreja em que um simples leigo fundou comunidades religiosas: as Filhas do Rosário de Pompeia e o Instituto Feminino Sagrado Coração.

Quando o Bártolo Longo faleceu, em 5 de outubro de 1926, sua obra tinha atingido proporções grandiosas. O Santuário tornou-se um centro internacional de propagação do Rosário, e fora elevado à categoria de Basilica Pontifícia, para onde os peregrinos acorriam aos milhões. ■

Willian A. Mendes

Hugo Graciosa Killeka



O Beato Bártolo Longo apresenta ao Papa Leão XIII a maquete do Santuário de Pompeia (afresco desse Santuário)



## Atividades Maria Rainha dos Corações

### Aderentes do Brasil

De todo o Brasil, os nossos amigos e aderentes enviam as suas fotografias com a família, grupos de oração ou comunidades. ■



Osmar Rodrigues Malheiros, de Panambi, RS, segura com alegria a Capelinha, rodeado por toda a família.



Raimunda Garcia de Melo, de Aracati, CE, envia a foto em que ela aparece segurando a Capelinha junto com o netinho.



O amigo Antônio Costurino, de Londrina, PR, envia a foto da Capelinha e de toda a família reunida para soprar as velas do bolo de aniversário.



A amiga Maria de Lourdes da Silva Santos envia a sua fotografia junto com a família e as integrantes da Legião de Maria da Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe, em Lins, SP.

### Envie a sua fotografia e ganhe um lindo quadrinho do Menino Jesus de Praga

A sua fotografia pode ser publicada em nosso Boletim Informativo. Envie o seu retrato, junto com a Capelinha da Sagrada Família ou em outra ocasião, e receba um lindo quadrinho do Menino Jesus de Praga inteiramente **GRÁTIS**.

As melhores fotos serão publicadas em nosso Boletim Informativo e na Internet.

Envie hoje mesmo a sua foto digital ou em papel:

• **Email:** fale@amrc.org.br

ou por carta para o seguinte endereço:

• **Rua Pedro Doll, nº 48 - Bairro Santana - CEP.: 02404-000 São Paulo - SP.**

**Menino Jesus de Praga, ajudai as crianças brasileiras!**





## Nunca terminar o dia sem fazer as pazes

No dia 14 de setembro o Papa Francisco celebrou a Santa Missa na Basílica de São Pedro com o rito do matrimônio para 20 casais. Trazemos para nossos leitores alguns trechos da homilia.



Através daquela serpente de bronze, feita por Moisés, Deus transmite a sua misericórdia.

Quadro "A serpente de bronze", por Francisco Solimena Museu de Arte de Girona (Espanha)

**A** leitura fala-nos do caminho do povo no deserto. Pensemos naquele povo em marcha, guiado por Moisés! Era formado, sobretudo, por famílias: pais, mães, filhos, avós; homens e mulheres de todas as idades, muitas crianças, com idosos que sentiam dificuldade em caminhar...

Isto faz pensar nas famílias, nas nossas famílias, em caminho pelas estradas da vida,

na história de cada dia... (...) As famílias constituem o primeiro lugar onde nos formamos como pessoas e, ao mesmo tempo, são os 'tijolos' para a construção da sociedade.

Voltemos à narração bíblica... A certa altura, o povo israelita "não suportou o caminho" (Nm 21, 4): estão cansados, falta a água e comem apenas o 'maná'. Então lamentam-se e protestam contra Deus e contra Moisés.

Isto nos faz pensar nos casais que "não suportam o caminho", o caminho da vida conjugal e familiar. A fadiga do caminho torna-se um cansaço interior; perdem o gosto do Matrimônio, deixam de ir buscar água à fonte do Sacramento. A vida diária torna-se pesada e, muitas vezes, 'nauseante'.

Naquele momento de extravio chegam as serpentes venenosas que mordem as pessoas; e muitas morrem. Este fato provoca o arrependimento do povo, que pede perdão a Moisés, suplicando-lhe que reze ao Senhor para afastar as serpentes. Moisés pede ao Senhor, que lhe dá o remédio: uma serpente de bronze, pendurada num poste. Quem olhar para ela, fica curado do veneno mortal das serpentes.

Que significa este símbolo? (...) Através daquela serpente de bronze Deus transmite a sua força que cura (...), a sua misericórdia, mais forte que o veneno do tentador. (...)

O remédio que Deus oferece ao povo vale também para os casais que 'não suportam o caminho' e acabam mordidos pelas tentações do desânimo, da infidelidade, do retrocesso, do abandono (...).

O amor de Cristo pode restituir aos esposos a alegria de caminharem juntos. Pois o matrimônio é isto mesmo: o caminho conjunto de um homem e de uma mulher, no qual o homem tem o dever de ajudar a esposa a ser mais mulher, e a mulher tem o dever de ajudar o marido a ser mais homem. Este é o dever que tendes entre vós (...). Não é um caminho suave, sem conflitos, não! Não seria humano. É uma viagem laboriosa, por vezes difícil, chegando mesmo a ser conflituosa, mas isto é a vida! (...)

Um pequeno conselho. É normal que os esposos discutam: é normal! Acontece sempre. Mas dou-vos um conselho: nunca deixeis terminar o dia sem fazer as pazes. É suficiente um pequeno gesto. E assim continua-se a caminhar. O matrimônio é símbolo da vida, da vida real, não é uma 'ficção'! É sacramento do amor de Cristo e da Igreja, um amor que tem na Cruz a sua confirmação e garantia. Desejo, a todos vós, um caminho lindo, um caminho fecundo. Que o amor cresça! Desejo-vos a felicidade. Existirão as cruces... Existirão, mas o Senhor sempre estará lá para nos ajudar a seguir em frente. ■



## Nossa Senhora do Bom Remédio Padroeira da Ordem da Santíssima Trindade



**A** devoção a Nossa Senhora, sob o título do Bom Remédio – ou dos Remédios, do Remédio –, teve origem na Ordem da Santíssima Trindade, que foi fundada por São João de Matha e São Félix de Valois, em 1198.

A representação mais antiga da Senhora do Bom Remédio que se conhece hoje, é uma imagem românica, que pertenceu à primeira casa dos Trinitários em Marselha: a Virgem está sentada, com o Menino no braço esquerdo e com a bolsa de dinheiro na mão direi-

ta. A bolsa alude, como relatam muitos biógrafos, à aparição de Nossa Senhora a S. João de Matha quando, atormentado pelos muçulmanos que exigiam o preço duplicado por escravos e prisioneiros. Tendo-lhe suplicado fervorosamente como Mãe do Bom Remédio, foi por Ela miraculosamente provido.

Observe-se que, na linguagem medieval, os verbos "redimere" e "remediare" e os substantivos "redemptio" e "remedium" tinham um significado similar: redimir, resgatar; resgate, remédio (com o sentido de salvação, libertação). Isto explica por que, nos escritos dos séculos XVI e XVII, se dão à padroeira os três títulos: "do Remédio", "do Resgate", "da Libertação".

A Ordem da Santíssima Trindade se espalhou pela Europa, de maneira especial pela Península Ibérica, parte da qual era ocupada e dominada pelos muçulmanos, e, até o século XVIII, já havia libertado 900.000 escravos.

Na Família Trinitária, Maria é vista, por um lado, como modelo e guia de uma vida totalmente consagrada à Trindade; e, por outro, como modelo, guia e mãe providente de um apostolado evangélico orientado aos pobres e aos cristãos perseguidos. A solenidade de

Nossa Senhora do Bom Remédio se celebra no dia 8 de outubro.

No Brasil, Nossa Senhora do Bom Remédio é mais conhecida com o título de "Nossa Senhora dos Remédios". Segundo Nilza Botelho Megale (*Invocações da Virgem Maria no Brasil, 3ª Edição, Vozes*), esta invocação, de sabor tipicamente colonial, era muito popular em Portugal, principalmente nas cidades de Santarém e Lamego. Foi lá introduzida por religiosos franceses da Ordem da Santíssima Trindade para a redenção dos cativos, que estiveram em Lisboa no início do século XIII.

Os frades Trinitários também trouxeram para o Brasil o culto da Virgem dos Remédios, em honra da qual ergueram capelas em várias províncias do Nordeste – Maranhão, Pernambuco e Bahia – e nas regiões barrocas de Minas Gerais.

Ainda hoje se encontram capelas, igrejas e paróquias dedicadas a Nossa Senhora dos Remédios. Os mais famosos Santuários do Brasil dedicados a esta invocação são os de Paraty, São Paulo e Fernando de Noronha. ■

(Fonte: Paróquia Nossa Senhora do Bom Remédio em Belém, PA: [www.bomremedio.com](http://www.bomremedio.com))